

MILHO – 15/06/2020 a 19/06/2020

Participe da pesquisa de opinião: <https://forms.gle/5hZbaBCDsp6bRr76>

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	23,56	30,10	30,40	29,03%	1,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	30,20	37,10	38,10	26,16%	2,70%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	30,00	40,83	40,83	36,10%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	31,00	37,50	36,50	17,74%	-2,67%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	33,00	40,00	40,00	21,21%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,20	44,30	48,20	16,99%	8,80%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	40,90	43,50	47,50	16,14%	9,20%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	39,00	45,00	45,00	15,38%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	176,16	129,69	130,07	-26,16%	0,29%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	187,80	151,00	150,00	-20,13%	-0,66%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	53,18	53,39	57,18	7,51%	7,09%
Importação - ARG	R\$/60Kg	48,50	53,75	57,04	17,62%	6,14%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	36,57	41,90	46,57	27,33%	11,14%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,79	47,44	46,95	21,01%	-1,05%
Dólar	R\$/US\$	3,86	4,93	5,27	36,28%	6,73%

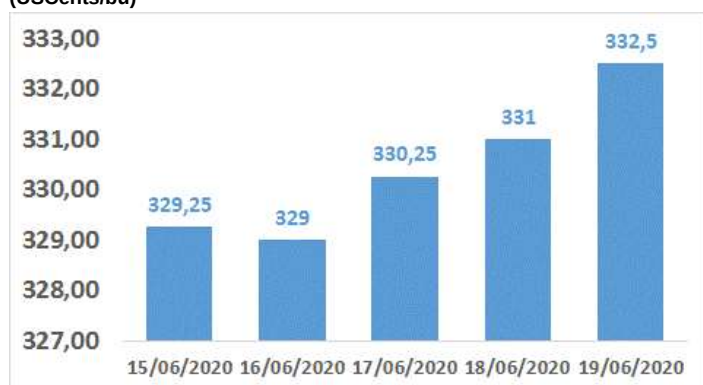
Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 18,45/60Kg (MT e RO), R\$ 24,51/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 22,59/60Kg (BA, PI, MA e TO) e N (exceto RO e TO) e NE (exceto BA, PI e MA) R\$ 24,27/60Kg

MERCADO EXTERNO

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

- As cotações de milho em Chicago seguem no campo das especulações climáticas;
- A diminuição das de 75 para 71% das condições boas/excelentes das lavouras norte-americanas alavancaram o movimento altista do início da semana;
- No entanto, o fundamento que gerou a maior pressão altista foi a demanda interna estadunidense;
- As margens do etanol melhoraram e a expectativa de retomada da economia aumentaram a demanda de milho para produção do biocombustível;
- A tendência é que o mercado siga nesta linha até a definição da safra dos Estados Unidos, vez que,

Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado E-mail: thome.guth@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6295

Colaboração: Geiapi/Sugof (análise de câmbio)

Usda – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

mesmo com a retomada da demanda interna, o excesso de oferta deverá exercer uma forte pressão de baixa.

MERCADO INTERNO

DÓLAR

- O dólar terminou a semana cotado a R\$ 5,31, com aumento de 5,15%, com mais uma queda de juros no Brasil, o que diminui a atratividade ao capital estrangeiro;
- Outro ponto importante para a desvalorização do real foi a questão externa, com novas acusações americanas sobre a China na questão do Covid-19.

Gráfico 2 – Evolução das cotações do dólar (R\$)



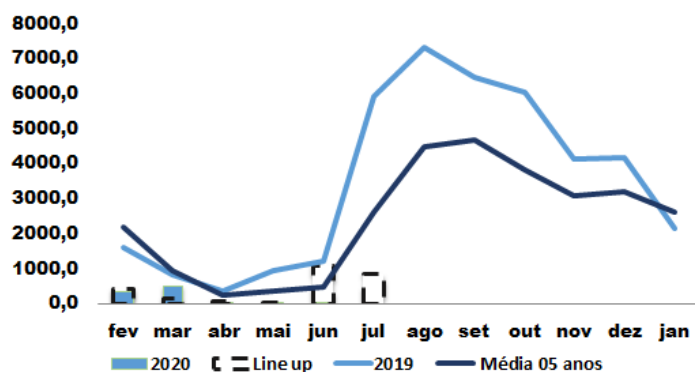
Fonte: Bacen

EXPORTAÇÕES

- Pouco volume de milho embarcado na 2ª semana de junho;
- Para as próximas semanas, a tendência é de aumento do ritmo de exportação;

- Para junho, os line ups apontam um volume de 1,09 milhão de t, acima da média de 05 anos;
- No caso do mês de julho, os line ups já indicam um volume de 850 mil t, com viés de alta.

Gráfico 3 – Análise das exportações de milho Brasil



Fonte: Conab/Secex

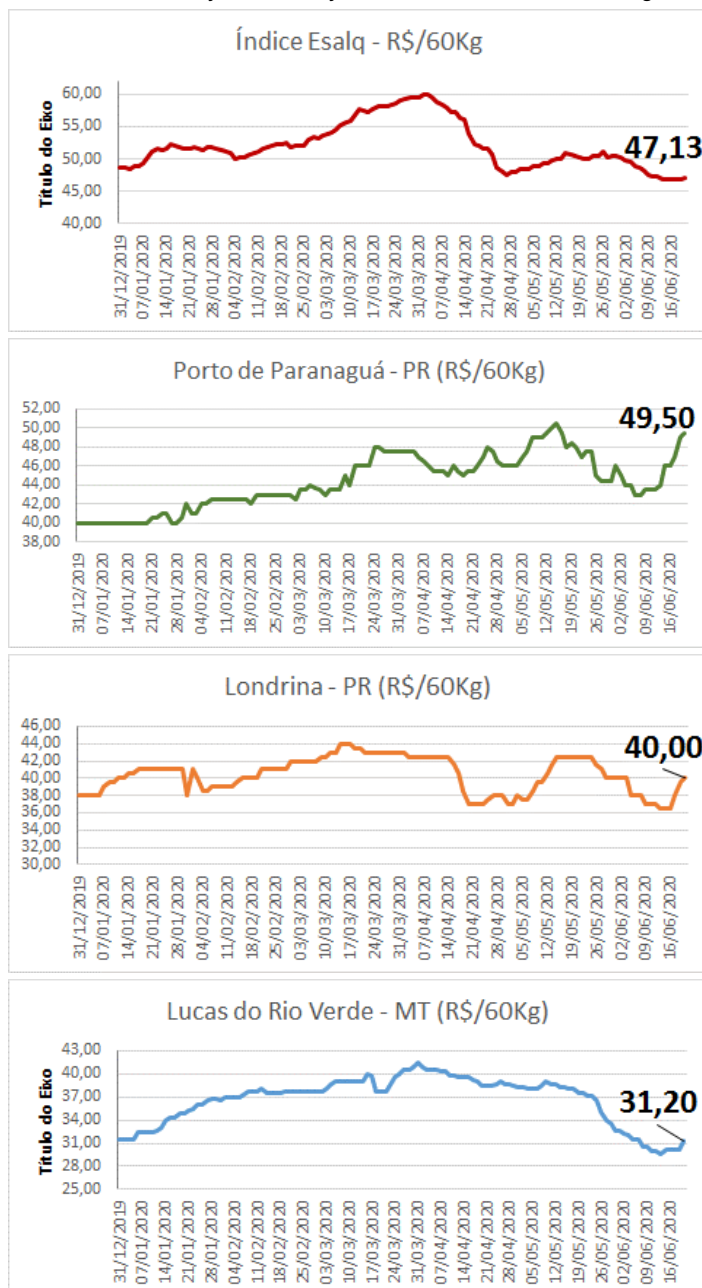
COMERCIALIZAÇÃO E SAFRA

- Mercado doméstico muito em linha com a paridade de exportação;
- Esta paridade retomou a alta baseando-se nas elevações em Chicago, desvalorização do Real e forte alta nos prêmios dos portos;
- As cotações médias semanais FOB Paranaguá subiram de US\$ 156,86 para 162,74/t, de uma semana para a outra;
- Os prêmios dos portos atingiram seu maior nível desde o início do ano, mostrando que o mercado externo está atento ao produto nacional;
- A preocupação em relação ao tamanho da 2ª safra brasileira colaborou para tal movimentação;
- No MT, ofertas no disponível seguem acima de R\$ 30,00/60Kg, porém para as compras futuras, pelas tradings, estão indo na linha da paridade que giram entre R\$ 27,00 e 28,00/60Kg para Lucas do rio Verde e Sorriso;
- De qualquer maneira, as incertezas relacionadas à produção, também, ajudaram a movimentar o mercado interno, com algumas negociações realizadas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mercado doméstico continuará se direcionando para a paridade de exportação, que está aquecida em virtude do valor do dólar ainda acima de R\$ 5,00 e pelos prêmios de portos. Tendência de aumento de embarques para as próximas semanas. Cotações futuras ainda favoráveis, o que permite uma boa rentabilidade para o produtor de milho. Granjas deveriam se atentar para a possibilidade de realizar negócios à termo, sobretudo para o final do ano e entrada da próxima safra.

Gráfico 4 – Evolução das cotações de milho no Brasil – R\$/60Kg



Fonte: Cona